

Mais duas ocorrências de petróleo no mar capixaba

Dois novas ocorrências de petróleo no mar capixaba foram notificadas à Agência Nacional do Petróleo (ANP) pela Petrobras, envolvendo o bloco BC-60. As ocorrências foram registradas no final do ano passado - em 2 de novembro e 12 de dezembro - em um único poço - o ESS-103 - e podem ser o indício de uma nova jazida no bloco. O poço ainda está em fase de perfuração e próximo da profundidade traçada pela empresa.

Até o momento, só foram notificadas três ocorrências de óleo no BC-60. A primeira delas foi em 9 de janeiro de 2001 e resultou, 11 meses depois, em um comunicado oficial de descoberta de jazida. A equipe técnica da Petrobras adiantou ontem que estas duas novas ocorrências ainda serão avaliadas e que,

no momento, ainda é cedo para saber se se trata de uma nova jazida com aproveitamento comercial.

Pólo de produção

O poço ESS-103 está situado na parte Norte do BC-60, num ponto com 1.347 metros de lâmina de água. Mesmo que estas duas novas ocorrências resultem em uma descoberta de pequena escala, a produção fica viável porque já existe o projeto para extrair o petróleo da primeira jazida do BC-60. Esta jazida fica situada praticamente ao lado das novas ocorrências, explica a equipe técnica da estatal.

O primeiro pólo de produção de petróleo no mar capixaba também pode incluir o petróleo descoberto pela Shell no BC-10, que é um blo-

co vizinho do BC-60. Técnicos da Shell e da Petrobras entendem que a conjugação de esforços torna o projeto ainda mais viável. O óleo descoberto pelas duas empresas é do tipo pesado (grau API 17) e exige uma tecnologia mais complexa - e mais cara - para a produção.

A união de esforço, na avaliação da equipe técnica das duas empresas, poderá baratear os custos para os dois lados e tornar ainda mais plausível este primeiro pólo de produção no mar capixaba. A meta da Petrobras é começar a produzir petróleo no BC-60 em junho deste ano.

A primeira jazida descoberta no bloco tem reservas estimadas entre 300 milhões e 600 milhões de barris e a produção diária deve girar em torno de 10 mil barris.

Shell vai dimensionar jazida

A Shell só deve voltar a perfurar no mar capixaba no segundo semestre deste ano. A empresa é parceira da Petrobras no bloco BC-10, na costa Sul do Estado, e pretende investir no dimensionamento da jazida descoberta no local em setembro de 2000.

A Shell já perfurou cinco poços no BC-10 e em todos eles registrou a presença de óleo. As ocorrências foram notificadas à ANP entre setembro e dezembro de 2000. O investimento total da empresa, até o momento, na bus-

ca de megajazidas de petróleo no bloco capixaba soma cerca de R\$ 100 milhões.

Estratégia

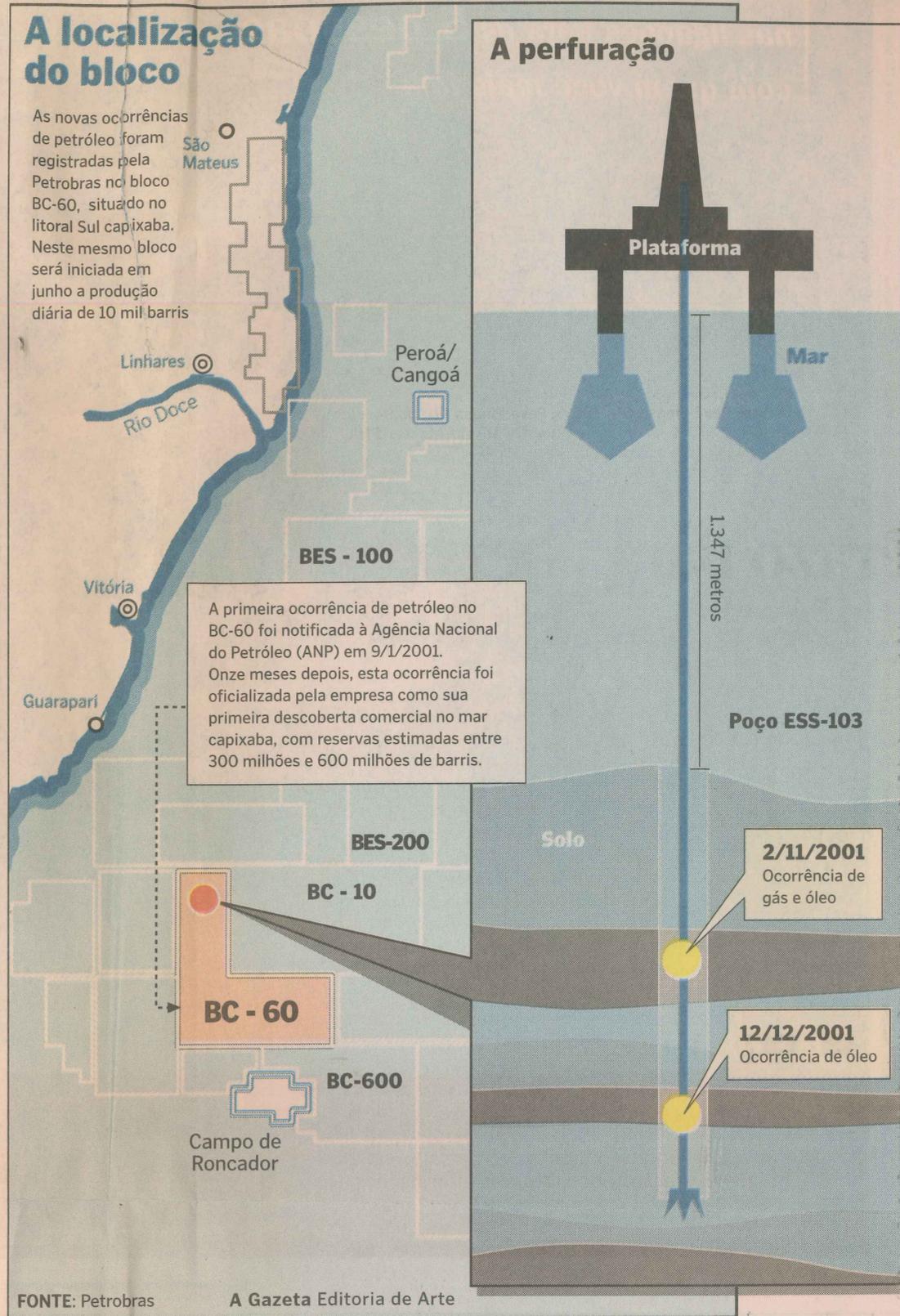
A divisão de Exploração e Produção da filial brasileira da Shell deve definir até junho a estratégia de atuação da empresa no país e os investimentos que serão priorizados neste ano. Além do BC-10, a empresa atua no BS-4, também em parceria com a Petrobras. Neste segundo bloco, situado em frente à Niterói, a Shell descobriu no último ano uma

grande reserva de petróleo.

A empresa tem prazo até agosto de 2003 para iniciar a produção de petróleo no bloco capixaba. Caso contrário poderá perder o direito de concessão sobre a jazida. O óleo encontrado no BC-10 é pesado (grau API 17). A Shell foi a primeira multinacional a operar no mar capixaba, desde o fim do monopólio estatal do petróleo, em 1998. A empresa começou a perfurar o BC-10 no dia 7 de setembro e 15 dias depois registrou a primeira ocorrência de óleo.

A localização do bloco

As novas ocorrências de petróleo foram registradas pela Petrobras no bloco BC-60, situado no litoral Sul capixaba. Neste mesmo bloco será iniciada em junho a produção diária de 10 mil barris



FONTE: Petrobras

A Gazeta Editoria de Arte